



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13580 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Hanny Paola Domingues - UFPR - Universidade Federal do Paraná

Ettiène Cordeiro Guérios - UFPR - Universidade Federal do Paraná

Sonia Maria Chaves Haracemiv - UFPR - Universidade Federal do Paraná

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

### Resumo

Este trabalho, de natureza qualitativa, tem como objetivo compreender o fenômeno da evasão escolar de jovens e adultos dos cursos da Educação Profissional no âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Para o seu desenvolvimento foi realizada uma revisão sistemática a partir do mapeamento de pesquisas científicas, dissertações, teses e artigos, durante o período de 2008 a 2020. O estudo revelou que apesar de quantificada, a revisão sistemática sobre o tema apontou carência de investigações e de publicações que abordassem especificamente das motivações da evasão de estudantes na educação profissional. Menos ainda se encontrou trabalhos acadêmicos que estudassem o fenômeno da evasão com vistas a compreendê-lo, visando a permanência dos educandos na escola. Como resultados alcançados, foi possível desvelar que o elevado número de evasão e a escassez de pesquisas que tenham como objetivo compreender as motivações da evasão de estudantes na educação profissional com vistas a compreender e fundamentar este fenômeno, urge de reflexão e esforços para o estudo dessa temática em pesquisas *strictu sensu*.

**Palavras-chave:** Evasão escolar; Educação Profissional; Institutos Federais; Educação de Jovens e Adultos.

Este estudo focaliza sua investigação no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Proeja. Este programa, instituído no ano de 2006, tem entre seus objetivos elevar a escolaridade e profissionalizar jovens e adultos que por algum motivo tiveram que interromper suas trajetórias escolares ao longo da vida. Neste viés, com o objetivo de compreender o fenômeno da evasão escolar de jovens e adultos dos cursos da Educação Profissional no âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, realizou-se uma revisão sistemática das produções científicas que discutem tal temática para compreender o que as pesquisas tem revelado.

Os estudos de revisão sistemática corroboram para o desenvolvimento das pesquisas científicas, pois possibilitam a compreensão em maiores dimensões do campo que se pretende investigar, evidenciando percursos explorados, indicando tendências, recorrências e lacunas, auxiliando, dessa forma, no desenvolvimento de novas pesquisas. Nessa perspectiva, Costa e Zoltowski (2014) destacam que as revisões sistemáticas propiciam uma gama de informações com critérios bem definidos, propensões teóricas metodológicas, análise crítica e seleção de dados.

A revisão sistemática desenvolvida neste estudo foi embasada em Costa e Zoltowski (2014), e partiu da seguinte questão problematizadora: Que contribuições trazem as produções científicas que possibilitam compreender o fenômeno da evasão escolar de jovens e adultos dos cursos da Educação Profissional no âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia?

Para a identificação de pesquisas científicas que pudessem responder o problema de investigação, elegeu-se cinco bases de dados cientificamente reconhecidas, sendo o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o Periódico Capes, a Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online e o Sistema de Informação Científica Redalyc. Utilizou-se os operadores booleano AND e OR, com as seguintes palavras-chave combinadas: Proeja, Evasão, Instituto Federal, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional. Para a seleção das pesquisas definiu-se o recorte temporal de 2008 a 2020.

A busca revelou o quantitativo de 866 trabalhos. Após o descarte dos trabalhos duplicados e dos que não tiveram autorização para divulgação, chegou-se ao quantitativo de 688 trabalhos.

Após a identificação das pesquisas, realizou-se a triagem dos estudos. Esta fase constituiu-se em três etapas. Na primeira etapa foram excluídos os trabalhos pelos critérios de inclusão e exclusão quanto a leitura dos títulos. Os trabalhos que apresentavam ao menos uma das palavras chaves no título avançavam para a próxima etapa. Na segunda etapa foram

excluídos os trabalhos pelos critérios de inclusão e exclusão na leitura dos resumos. E na terceira etapa foi realizada a leitura completa dos trabalhos. Dessa forma chegou-se ao escopo de 18 trabalhos, sendo 3 teses, 10 dissertações e 5 artigos.

Perante os dados extraídos foi possível perceber que as 18 pesquisas trazem como participantes os sujeitos envolvidos com a Educação de Jovens e Adultos, o que é característica comum das pesquisas qualitativas, uma vez que para esse tipo de pesquisa é necessário selecionar participantes que conhecem, que vivem o fenômeno estudado. Dos 18 estudos, 12 se caracterizaram como pesquisas qualitativas e 6 como quali quanti.

Importante dizer que dos 18 estudos, além dos 5 que não apresentaram expressamente o problema de investigação, 4 não estão diretamente vinculados à compreensão sobre fenômeno da evasão. No entanto, eles foram mantidos por entender que são pertinentes para responder à pergunta de pesquisa desta revisão.

Concernente ao objetivo das pesquisas, essas focaram de modo mais ou menos evidente o estudo da evasão escolar dos cursos Proeja, seja realizando um diagnóstico exploratório da evasão, identificando os fatores que influenciaram, mais fortemente, os alunos evadidos, conhecendo quais os obstáculos materiais e simbólicos que provocam a desistência, analisando as causas da desistência, apresentando alguns fatores de exclusão, identificando e analisando os elementos motivadores da permanência ou evasão e outros.

Os estudos sugerem que podem ser muitos os fatores que levam o educando a deixar a escola. Para esta revisão elencou-se 04 categorias que emergiram nas pesquisas, sendo elas: Trabalho; Questões pessoais; Falta de capacitação docente e Currículo inadequado.

Entre as categorias elencadas, segundo Arroyo (2000), duas são consideradas fatores extraescolares (trabalho e questões pessoais), e duas fatores intraescolares (falta de capacitação docente e currículo inadequado). Neste sentido, Arroyo (2000) destaca a importância de analisar o fracasso escolar, aqui entendido como a não conclusão dos estudos, sob a perspectiva destes dois fatores. Para o referido autor o fracasso escolar é:

[...] uma expressão do fracasso social, dos complexos processos de reprodução da lógica e da política de exclusão que perpassa todas as instituições sociais e políticas, o Estado, os clubes, os hospitais, as fábricas, as igrejas, as escolas. [...] Entretanto, desescolarizar o fracasso não significar inocentar a escola nem seus gestores e mestres, nem seus currículos, grades e processos de aprovação/reprovação. [...] Enquanto não redefinamos a ossatura rígida e seletiva de nosso sistema escolar [um dos mais rígidos e seletivos do mundo], não estaremos encarando de frente o problema do fracasso nem do sucesso (ARROYO, 2000, p. 33).

As categorias emergentes dos estudos revelam a preocupação em evidenciar os motivadores da não conclusão dos estudos, e contribuem para a compreensão do fenômeno da evasão. Sabe-se, e as pesquisas confirmam, que muitos desafios precisam ser enfrentados para que os estudantes trabalhadores permaneçam na escola, e em vista disso, uma reconfiguração da EJA é necessária e deve partir da compreensão de quem são esses jovens e adultos, principalmente trabalhadores, que retornam à escola (ARROYO, 2006).

Outro ponto importante que as pesquisas evidenciaram, foram as considerações referentes as propostas de intervenção, aos encaminhamentos para solucionar o problema da evasão. Sob este aspecto constatou-se inquietações e encaminhamentos semelhantes entre as pesquisas, tais como: adoção de metodologias diferenciadas; capacitação docente para atuação no Proeja; incentivo para o constante diálogo entre comunidade escolar e o educando; valorização das diversidades socioculturais do educando, entre outras.

Na análise dos encaminhamentos para resolução do problema referente à evasão, verifica-se que muitos são os caminhos a se percorrer na tentativa de sanar ou ao menos amenizar essa questão. Tal perspectiva coaduna com a literatura pesquisada, especialmente no que tange a formação dos profissionais envolvidos com o Proeja, conforme ressalta Lima Filho:

[...] além dos aspectos infraestruturais relativos à disponibilização e adequação de recursos apropriados, estão os aspectos relativos à construção de conhecimentos e práticas pedagógicas, especialmente para a formação de professores para um nível e modalidade educacional para o qual ainda não se tem acúmulo suficiente (LIMA FILHO, 2010, p. 114-115).

Os estudos demonstraram que há uma ausência da identidade docente em relação ao Proeja, falta de ação de acompanhamento do programa, compromisso das instituições para com o público da Educação de Jovens e Adultos, carência de políticas públicas, necessidade de constituição de núcleos de pesquisa que tratam desse tema, o que, por consequência, pode precarizar a oferta e acarretar na evasão escolar destes educandos.

Objetivando identificar que contribuições trazem as produções científicas que possibilitam compreender o fenômeno da evasão escolar de jovens e adultos dos cursos Proeja, observa-se que apesar de quantificada, a revisão sistemática sobre o tema apontou carência de investigações e de publicações que abordassem especificamente das motivações da evasão de estudantes na educação profissional. Menos ainda se encontrou trabalhos acadêmicos que estudassem o fenômeno da evasão com vistas a compreendê-lo, visando a permanência dos educandos na escola.

Como se observa pelos dados das pesquisas discutidos, a evasão é uma realidade que afeta os cursos Proeja. Machado e Moreira (2010, p.2), destacam que a carência de pesquisas sobre evasão escolar especialmente no ensino técnico, conforme demonstrado nos estudos de revisão desta pesquisa, dificulta a compreensão do problema que

[...] pode estar relacionado ao fato de que o processo de democratização da escola técnica de nível médio no Brasil apenas se iniciou. E se a democratização do ensino significa o acesso dos estudantes à escola e a sua permanência nos estudos, a crise em um desses dois termos se mostra um problema. A evasão se refere justamente aos fatores que levam o estudante a não permanecer nos estudos.

Muitos desafios precisam ser enfrentados para uma tentativa de garantir a permanência

dos estudantes trabalhadores na escola e, nesse sentido, é necessária uma reconfiguração da EJA a partir da compreensão de quem são esses jovens e adultos trabalhadores, que retornam à escola (ARROYO, 2006). Segundo o autor, esses jovens e adultos, quando voltam aos bancos escolares, continuam sendo vistos sob as perspectivas das carências escolares, ou seja, quando crianças ou adolescentes não tiveram acesso ou foram excluídos, e essa problemática tem se repetido quando regressam após anos longe da escola.

É importante dizer que muitas podem ser as causas para este elevado número de estudantes que deixam a escola, e não se pretende com este estudo responsabilizar professores, escola ou os educandos, pois acredita-se que essa discussão se insere em um espaço mais amplo. Trata-se, conforme propõe Arroyo (2006), de uma questão social que deriva das desigualdades no Brasil, e essas desigualdades sociais, tão presentes na sociedade brasileira, se originam, conforme Arroyo (1993), das diferenças de classe, sendo elas o reflexo do fracasso escolar nas camadas mais pobres.

Nessa toada, percebe-se, que o elevado número de evasão e a escassez de pesquisas que tenham como objetivo compreender as motivações da evasão de estudantes na educação profissional com vistas a compreender e fundamentar este fenômeno, urge de reflexão e esforços para o estudo dessa temática em pesquisas *strictu sensu*.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho apresentado teve como objetivo compreender o fenômeno da evasão escolar de jovens e adultos dos cursos da Educação Profissional no âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e, em vista disso foi realizada uma revisão sistemática a partir do mapeamento de pesquisas científicas, dissertações, teses e artigos, durante o período de 2008 a 2020.

Considerando a análise das produções, evidenciou-se que muitos desafios precisam ser enfrentados para que os estudantes trabalhadores permaneçam na escola, como capacitação dos profissionais envolvidos com o Proeja, diálogo com a comunidade escolar, compromisso institucional e sobretudo efetividade de políticas públicas que realmente garantam condições de acesso, permanência e êxito dos estudos.

Cabe salientar que para combater a evasão e compreender este fenômeno não é suficiente que o poder público crie políticas públicas para este fim. É imprescindível garantir os meios para que essas políticas se efetivem. É imperioso o acompanhamento e avaliação de todo o processo, além de uma construção identitária que considere as condições sociais e culturais dos sujeitos dos cursos Proeja.

Em face do exposto espera-se que este estudo provoque reflexões, inquietações e desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a compreensão do fenômeno da evasão com o objetivo de contribuir com o acesso, permanência e êxito dos estudantes jovens e adultos trabalhadores na escola.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Educação e exclusão da cidadania. In: BUFFA, Ester. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

ARROYO, M. G. Fracasso/sucesso: um pesadelo que perturba os sonhos. **Em aberto**, Brasília, v. 17, n. 7, p. 33-40, 2000.

ARROYO, M. G. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L.; GIOBANETTI, M.; GOMES, N. L. (org.) **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 19- 50.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A.P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. de P. HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica**. São Paulo: Penso, 2014. p. 55-70.

LIMA FILHO, D. L. O PROEJA em construção: enfrentando desafios políticos e pedagógicos. **Educação e Realidade**, Curitiba, p. 109-127, 2010.

MACHADO, M. R. L.; MOREIRA, P. R. Educação profissional no Brasil, evasão escolar e transição para o mundo do trabalho. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SENEPT), 1. **Anais...** Belo Horizonte, jun. 2008. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8118038-Educacaoprofissional-no-brasil-evasao-escolar-e-transicao-para-o-mundo-do-trabalho.html>. Acesso em: 4 jul. 2022.